



4 de dezembro de 2017 – Araçatuba, Brasil  
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2950>

## **Influência das conexões de implantes na sobrevivência de implantes dentários: revisão sistemática com meta-análise**

Casimiro GHS<sup>1</sup>, Paleari AC<sup>1</sup>, Cerqueira Filho JRA<sup>1</sup>, Lemos CAA<sup>2</sup>, Pellizzer EP<sup>2</sup>, Santiago Junior JF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – USC

<sup>2</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Há diferentes tipos de conexões de implantes e não existe um consenso sobre o melhor perfil de conexão para preservação de tecido ósseo peri-implantar. Portanto, esta revisão sistemática com meta-análise teve como objetivo analisar a taxa de perda de implantes e nível de remodelação óssea em implantes com diferentes tipos de conexões (Cone Morse e hexágono externo). As bases de dados PubMed/Medline, Cochrane Collaboration e SciELO foram analisadas com o objetivo de selecionar os artigos adequados. Esta revisão foi registrada na base PROSPERO (CRD42017075429). Os dados foram organizados em tabelas e analisados qualitativamente e quantitativamente utilizando o software Comprehensive Meta-Analysis Software, sendo considerado como valor significativo de  $p < 0.05$ . Os dados coletados indicaram que a taxa de falha de implantes cone Morse (2,6%) foi muito próxima a taxa de falha de implantes de hexágono externo (3,0%), assim como não foi encontrada diferença significativa nos índices de perda óssea marginal, quando se comparou ambos os tipos de conexões,  $p = 0,556$  em um período médio de 12 a 60 meses. Concluiu-se que ambas as conexões são viáveis e que mais estudos clínicos controlados e randomizados são necessários para se avaliar o tema.

**Descritores:** Implantes Dentários; Revisão; Tecido Ósseo.

**Apoio Financeiro:** PIVIC – Universidade do Sagrado Coração.

### **Referências**

1. Crespi R, Cappare P, Gherlone E. Radiographic evaluation of marginal bone levels around platform-switched and non-platform-switched implants used in an immediate loading protocol. USA. *Int J Oral Maxillofac Implants*. 2009;24(5):920-6.
2. Esposito M, Maghazreh H, Pistilli R, Grusovin MG, Lee ST, Gualini F et al. Dental implants with internal versus external connections: 1-year post-loading results from a pragmatic multicenter randomised controlled trial. *Eur J Oral Implantol*. 2015; 8(4):331-44.